

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Influência Das Fórmulas Infantis No Aumento Do Risco De Obesidade Infantil: Uma Revisão De Literatura

**Autores:** RONIÈRE SILVA DE CARVALHO (IDOMED/FAPAN), ÁQUILA ALMEIDA DE MAGALHÃES GOULART (IDOMED/FAPAN), SCARLETT SUZAN CORREIA MARQUES CAMARGO (IDOMED/FAPAN), RICHARD RUPÊ SILVA (UNEMAT), LÍVIA CHRISTINE SANTANA E SILVA DE CARVALHO (SES/MT), RENATA SERAFIM ESPINDOLA (IDOMED/FAPAN)

**Resumo:** Pesquisas têm associado a utilização de fórmula infantil (FI) ao aumento do risco de obesidade. Nesse sentido é importante analisar a influência da inclusão dessas fórmulas no processo de nutrição e desenvolvimento ainda na infância. Analisar a influência das fórmulas infantis no aumento do risco de obesidade em recém-nascido. Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura. Os artigos foram selecionados nas bases de dados MEDLINE e LILACS publicados nos anos de 2022 a 2024 e teve como critério de inclusão a utilização de fórmulas infantis e obesidade no recém-nascido. Para seleção dos artigos utilizou-se os seguintes descritores “fórmula infantil”, “obesidade”, “infantil”, associado ao operador booleano AND, nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram encontrados 18 trabalhos e para a escrita foram selecionados 5 artigos. A obesidade infantil é determinada por um conjunto de fatores genéticos e comportamentais. Além disso, o aleitamento materno incorreto ou a introdução de algumas fórmulas infantis podem ocasionar um aumento no risco de obesidade na infância. Os estudos apontam que a alimentação de bebês entre 6 e 12 meses com FI podem estar associadas a um maior risco de obesidade infantil, também apontou fatores associados à convivência em uma determinada região, fatores socioeconômicos, raciais e o meio ambiente em que as crianças estão inseridas. Em relação a substituição do aleitamento materno por FIs, os estudos mostraram que a composição de determinadas FIs podem estar relacionadas com o ganho excessivo de peso, principalmente em Recém-Nascido Prematuro - RNPT que apresentam uma maior evolução do estado nutricional, por conter uma quantidade maior de proteínas e minerais. Além disso, FIs de baixa proteínas apresentam risco de obesidade devido a sua relação com a resistência a insulina sérica e concentrações de peptídeos C. Dessarte, a amamentação com FIs pode aumentar o risco de obesidade. No entanto, também pode auxiliar na nutrição de RNPT. Assim, é importante considerar a quantidade de proteína constituída em cada fórmula, optando pela escolha de FIs com índices elevados de proteínas de alto valor biológico uma vez que quanto melhor a qualidade da proteína melhor a tolerância gastrointestinal e menor a carga metabólica associada a fórmula.